

Primeiro inventário de abelhas-das-orquídeas (Apidae: Euglossina) em agroecossistemas e florestas nativas da Amazônia Oriental

Márcia M. Maués¹; Talyanne S. A. Moura¹; Mariana Taniguchi¹; Fabrício S. Correa¹; Tatiane F. dos Santos¹; Diego F. Moreira¹; Igor M. Nascimento¹

¹Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, CEP 66095-105, Belém, PA, marcia@cpatu.embrapa.br;

²Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira, FCB/LEAP

As abelhas da subtribo Euglossina ocorrem nas regiões tropicais e subtropicais das Américas. Apesar de conhecidas como abelhas-das-orquídeas, pois os machos visitam flores de Orchidaceae em busca de substâncias odoríferas, desempenham importante papel na polinização de espécies da flora nativa, como a castanheira-do-brasil. Inventários da euglossinofauna na Amazônia ainda são escassos, a despeito da área ocupada por este Bioma no território brasileiro, e quase inexistentes no Estado do Pará. Visando conhecer riqueza dessas abelhas em agroecossistemas e remanescentes de floresta ombrófila, desde 2008 estão sendo feitas coletas com armadilhas aromáticas que permanecem por 24 a 48h no campo, contendo pelo menos duas das seguintes essências: salicilato de metila, eugenol, eucaliptol, vanilina e cinamato de metila. Até o momento, foram amostradas 10 áreas de estudo, distribuídas em oito municípios do Pará (Belém, Belterra, Marabá, Nova Ipixuna, Paragominas, Tomé-Açu e Tailândia, além de duas florestas nacionais, do Tapajós e Caxiuanã) e um do Amazonas (Itacoatiara). O esforço de coleta variou entre 48 a 288h entre as áreas de estudo. Foram capturados cerca de 8.000 indivíduos, pertencentes a 43 espécies e quatro morfoespécies. Observou-se que *Euglossa cognata*, *Eg. mixta*, *Eg. orellana* e *Eulaema bombiformis* apresentaram maior plasticidade de habitats e distribuição, pois ocorreram em todas as áreas estudadas. Por outro lado, *Euglossa analis*, *Eg. irisia*, *Eg. platymera*, *Eg. prasina*, *Eg. securigera*, *Eg. violaceifrons* e *Exaerete dentata* foram exclusivamente capturadas em um único local, e sempre em ambientes de floresta nativa (FLONA do Tapajós e de Caxiuanã). Esse é o primeiro levantamento da biodiversidade de abelhas Euglossina na Amazônia Oriental. A ausência de determinadas espécies em áreas antropizadas reforça a importância da floresta como repositório da biota nos sistemas agrícolas, especialmente considerando a prestação de serviços ambientais como a polinização.

Palavras-chave: Biodiversidade, Riqueza de espécies, Iscas aromáticas

Apoio: CNPq, FAO/UNEP/GEF, IRD, PPBio, Embrapa, Museu Goeldi